EDUCAÇÃO PÚBLICA: A SEMÂNTICA DO CONCEITO EM FERNANDO DE AZEVEDO, ANÍSIO TEIXEIRA E LOURENÇO FILHO

***Breno Pereira Machado*[1]**
***Prof. Dr. Névio de Campos*[2]**

Historia intelectual y trayectoria de educadores. Diálogos, conflictos y luchas por la educación pública

Resumo

O texto objetiva discutir a semântica do conceito de educação pública em Fernando de Azevedo (1894-1974), Anísio Teixeira (1900-1971) e Lourenço Filho (1897-1970). Dessa forma, problematizou-se: qual o conceito de educação pública em Azevedo, Teixeira e Lourenço Filho? Quais das concepções teóricas ganharam expressividade no campo educacional brasileiro nas décadas iniciais do século XX? As fontes para análise proposta pautam-se nas seguintes obras clássicas: *Educação entre dois mundos (1932)*de Fernando de Azevedo *Introdução ao Estudo da Escola Nova (1929)* de Lourenço Filho e*Educação no Brasil* (1969) de Anísio Teixeira, as quais serão consideradas, conforme Jacques Le Goff (1996), *monumentos* para as pesquisas sobre o debate da educação pública no Brasil. O estudo insere-se na História Intelectual, especialmente na abordagem teórico-metodológica da História dos Conceitos (*Begriffsgeschichte)* do historiador alemão ReinhartKoselleck (1992; 2006), a qual atenta para os termos relevantes do ponto de vista social, pois a palavra é a mesma, mas o seu conceito altera-se de acordo com contexto, além das rupturas e permanências históricas e, ainda, conforme a geração de intérpretes que leram os significados. Dessa forma, compreendeu-se que as primeiras décadas do século XX demarcaram a incursão de diversos educadores na reforma da educação no Brasil, pois almejavam a expansão das instituições escolares no país no intuito de tirá-lo daquilo que entendiam como atraso cultural e econômico. O educador Fernando de Azevedo partiu das concepções de Émile Durkheim (1858-1917), pois entendia a educação pública como um direito de todos, entretanto, atentava que deveria se enquadrar nos padrões da divisão social do trabalho para tornar a nação coesa e harmônica. Anísio Teixeira observou que a disseminação da educação precisaria conciliar democracia, liberdade e experiência; por isso argumentava que se as ideias do pragmatismo fossem implantadas na nação brasileira, a tornaria menos provinciana e atrasada. Já Lourenço Filho também defendia a educação pública voltada ao respeito às diferenças psicológicas da criança com vistas o seu desenvolvimento. Constatou-se que tais educadores tiveram suas trajetórias demarcadas por lutas e discussões sobre a educação pública, laica, gratuita, obrigatória, universal, coeducativa e estatal, princípios oriundos do debate Iluminista e da Revolução Francesa.

Palavras-chave: Fernando de Azevedo – Anísio Teixeira – Lourenço Filho – Educação pública –História dos Conceitos.

##

[1] Mestrando em Educação do Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: brennopereira94@hotmail.com

[2]Coordenador do Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: ndoutorado@yahoo.com.br